

1. (Uerj 2014)



#### **A restituição da passagem**

As famílias chegadas a Santos com passagens de 3ª classe, tendo pelo menos 3 pessoas de 12 a 45 anos, sendo agricultores e destinando-se à lavoura do estado de São Paulo, como colonos nas fazendas ou estabelecendo-se por conta própria em terras adquiridas ou arrendadas de particulares ou do governo, fora dos subúrbios da cidade, podem obter a restituição da quantia que tiverem pago por suas passagens.

Adaptado de *O imigrante*, nº 1, janeiro de 1908

A publicação da revista *O imigrante* fazia parte das ações do governo de São Paulo que tinham como objetivo estimular, no final do século XIX e início do XX, a ida de imigrantes para o estado. Para isso, ofereciam-se inclusive subsídios, como indica o texto.

Essa diretriz paulista era parte integrante da política nacional da época que visava à garantia da:

- a) oferta de mão de obra para a cafeicultura
- b) ampliação dos núcleos urbanos no interior
- c) continuidade do processo de reforma agrária
- d) expansão dos limites territoriais da federação
- e)

2. (G1 - ifsp 2014) Vários fatores contribuíram para a imigração no Brasil Imperial. Entre eles podemos assinalar corretamente,

- a) a necessidade em aumentar a mão de obra nas lavouras canavieiras, pois o Brasil estava no auge da produção açucareira; o desejo de introduzir novas culturas e línguas no Brasil para que o brasileiro se tornasse um homem mais culto; o sistema monárquico aqui existente, modelo político conhecido por europeus.
- b) a expulsão dos pequenos proprietários durante as guerras de unificação na Itália e Alemanha; a necessidade de trabalhadores nas lavouras cafeeiras do sudeste; a adoção deliberada de uma política de branqueamento do Brasil.

- c) a doação de grandes lotes de terras, as sesmarias, àqueles que quisessem vir ao Brasil; a substituição da mão de obra escrava africana vista como incapaz por trabalhadores evoluídos; a atração que o Brasil exercia por suas belezas naturais.
- d) a necessidade de aumento rápido da população brasileira livre, pois o apoio da Inglaterra ao tráfico de escravos aumentou o número de cativos no país; a necessidade de povoar o sul do Brasil, ameaçado pela guerra do Paraguai; o empobrecimento dos europeus devido à depressão de 1873.
- e) a crise de fome vivida pela Europa no século XIX devido às pragas nas plantações de batatas causando grande emigração; a fuga dos escravos e a formação de quilombos; a luta dos caifazes contra a escravidão.

3. (Unesp 2014) Ao lado do latifúndio, a presença da escravidão freou a constituição de uma sociedade de classes, não tanto porque o escravo esteja fora das relações de mercado, mas principalmente porque excluiu delas os homens livres e pobres e deixou incompleto o processo de sua expropriação.

(Maria Sylvia de Carvalho Franco. *Homens livres na ordem escravocrata*, 1983.)

Segundo o texto, que analisa a sociedade cafeeira no Vale do Paraíba no século XIX,

- a) a substituição do trabalho escravo pelo trabalho livre assalariado freou a constituição de uma sociedade de classes durante o período cafeeiro.
- b) o imigrante e as classes médias mantiveram-se fora das relações de mercado existentes na sociedade cafeeira.
- c) o caráter escravista impediu a participação direta dos homens livres e pobres na economia de exportação da sociedade cafeeira.
- d) a inexistência de homens livres e pobres na sociedade cafeeira determinou a predominância do trabalho escravo nos latifúndios.
- e) a ausência de classes na sociedade cafeeira deveu-se prioritariamente ao fato de que o escravo estava fora das relações de mercado.

4. (G1 - col.naval 2014) Sobre a economia no Segundo Reinado, é correto afirmar que

- a) a tarifa Alves Branco foi criada exclusivamente com objetivos protecionistas, isto é, para favorecer a indústria nacional. Entretanto, a Inglaterra não sofreu os efeitos dessa tarifa.
- b) como a tarifa Alves Branco não conseguiu obter os efeitos desejados, foi instituída a tarifa Silva Ferraz. A Inglaterra, em represália, aprovou a Bill Aberdeen, que combateu o tráfico de escravos.
- c) a tarifa Alves Branco foi criada com o objetivo de aumentar a arrecadação de impostos e de incentivar o desenvolvimento econômico do país. Essa tarifa aboliu as taxas alfandegárias preferenciais de 15%.
- d) como consequência das medidas protecionistas contidas na tarifa Silva Ferraz, o café foi perdendo espaço na economia imperial e, em razão disso, teve início a denominada Era Mauá.
- e) as medidas protecionistas implantadas pela tarifa Alves Branco foram um duro golpe nos novos empreendimentos industriais e levaram à falência o Barão de Mauá, encerrando a denominada Era Mauá.

5. (Uem 2014) Assinale a(s) alternativa(s) que se relaciona(m) **corretamente** à Guerra do Paraguai, conflito armado que envolveu Brasil, Argentina, Uruguai e Paraguai, na segunda metade do século XIX.

- 01) Um dos principais problemas do Brasil com o Paraguai relacionava-se à disputa pelo controle da Colônia de Sacramento, localizada às margens do Rio da Prata.
- 02) Ao final da Guerra, o Paraguai perdeu uma parte de seus territórios, que foram anexados pelo Brasil e pela Argentina.
- 04) Nos anos que antecederam a guerra, o presidente do Paraguai, Francisco Solano Lopes, foi acusado de pretender apossar-se de territórios do Brasil e da Argentina para ampliar suas fronteiras.
- 08) Em razão das denúncias de corrupção e das atrocidades cometidas contra os paraguaios, os militares brasileiros foram, nas últimas décadas do século XIX, marginalizados da vida pública.
- 16) Uma parte das tropas brasileiras que lutou na Guerra era composta de escravos, que eram enviados por seus senhores para compor os corpos de "Voluntários da Pátria".



**Gabarito:**

**Resposta** da **questão** **1:**  
[A]

**[Resposta do ponto de vista da disciplina de História]**

A cafeicultura era o carro-chefe da economia do Segundo Reinado brasileiro e, por isso, tinha total atenção do governo. Devido à pressão inglesa pelo fim da escravidão e à consequente assinatura da Lei Eusébio de Queiroz, o governo brasileiro passou a incentivar a vinda de imigrantes europeus para suprir a falta dos escravos nas nossas lavouras.

**[Resposta do ponto de vista da disciplina de Geografia]**

Como mencionado corretamente na alternativa [A], a imigração estrangeira garantia a demanda da mão de obra para a cafeicultura, substituindo a mão de obra escrava. Estão incorretas as alternativas: [B], porque o objetivo da imigração era a absorção pela cafeicultura; [C], porque a redistribuição de terras não era pertinente no século XIX; [D], porque o objetivo era a absorção da mão de obra nas fazendas, e, portanto, o povoamento do território nacional.

**Resposta** da **questão** **2:**  
[B]

Com o fim do tráfico intercontinental, houve a necessidade de criar uma política de imigração para substituir o braço negro que começava a faltar. Nesse contexto, a situação interna de Itália e Alemanha (recém-unificadas) contribuiu para que camponeses italianos e alemães aceitassem emigrar para o Brasil. Além disso, a imigração era parte de um projeto maior de tentativa de branqueamento da população brasileira.

**Resposta** da **questão** **3:**  
[C]

Somente a proposição [C] está correta. Ao longo do Segundo Reinado, 1840-1889, governo de D. Pedro II, o produto mais importante foi o café que começou a ser cultivado em larga escala no Vale do Paraíba, no Rio de Janeiro no século XIX. No Vale do Paraíba, a sociedade era bem parecida com a sociedade do Brasil Colonial, ou seja, uma elite agrária e seu latifúndio com escravos cultivando um produto que vai para o mercado externo. Para a historiadora Maria Sylvania de Carvalho e Franco, não imperou naquela região uma sociedade de classes, pois a presença de escravo inibiu a participação direta dos homens livres e pobres na economia de exportação da sociedade cafeeira. As demais alternativas estão incorretas.

**Resposta** da **questão** **4:**  
[C]

A Tarifa Alves Branco eliminou a proteção alfandegária dada a alguns países – em especial à Inglaterra – a fim de aumentar os preços dos produtos estrangeiros para estimular a produção e a compra de produtos nacionais.

**Resposta** da **questão** **5:**  
02 + 04 + 16 = 22.

A alternativa [01] está **incorreta** porque a Colônia do Sacramento foi alvo de disputas entre Portugal e Espanha, e não entre Brasil e Paraguai;

A alternativa [08] está **incorreta** porque o prestígio do Exército brasileiro cresceu após a Guerra do Paraguai, e não diminuiu.

**Resumo das questões selecionadas nesta atividade**

---

Q/prova	Q/DB	Grau/Dif.	Matéria	Fonte	Tipo
1.....	127319	.....Média	..... Geografia	..... Uerj/2014	..... Múltipla escolha
2.....	130419	.....Média	..... História	..... G1 - ifsp/2014	..... Múltipla escolha
3.....	132506	.....Média	..... História	..... Unesp/2014.....	..... Múltipla escolha
4.....	134912	.....Baixa	..... História	..... G1 - col.naval/2014.....	..... Múltipla escolha
5.....	131193	.....Média	..... História	..... Uem/2014	..... Somatória